

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

Mídias: facilitando interação e comunicação¹

Cleusa Albilá de ALMEIDA²

Cristóvão Domingos de ALMEIDA³

Acimar da Costa MAGALHÃES⁴

Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT

Resumo

Este artigo busca demonstrar, por meio de dados, os resultados de anos (2021 - 2023) de trabalho na aplicação de provas de língua portuguesa para migrantes e refugiados no estado do Rio Grande do Sul, especificamente no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). O projeto teve início em 2020, em resposta à necessidade imposta pela calamidade pública da pandemia de Covid-19, e foi desenvolvido de maneira intercâmbio, com encontros remotos semanais via Google Meet e, para a validação do curso via MOOC, a aplicação de uma prova presencial, que abrange todas as habilidades necessárias para o aprendizado de uma língua estrangeira. A cada ano, os desafios são diferentes e exigem formação contínua e reflexões sobre a prática do acolhimento através do ensino da língua portuguesa.

Palavras-chave: Historiografia da Mídia; Migrantes; Inovação; Linguagem.

Introdução

A migração é uma realidade em todos os estados brasileiros, e a cada ano os desafios para que os migrantes se sintam acolhidos e humanizados nas novas realidades em que escolheram recomeçar são cada vez maiores. No Sul do país, essa realidade não é diferente, com imigrantes de vários países do continente africano e de muitos países da América do Sul.

¹ Trabalho apresentado no GT Historiografia da Mídia do 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia - Alcar CO 2024.

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Cultura Contemporânea - ECCO da Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, email: albilá.almeida@ifmt.edu.br

³ Professora do Programa de Pós-Graduação em Cultura Contemporânea - ECCO da Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, email: cristovaoalmeida@gmail.com

⁴ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Cultura Contemporânea - ECCO da Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, email: acimarmagalhaes1@gmail.com

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

A relação entre o ensino de língua portuguesa a migrantes e refugiados e a historiografia da mídia pode ser explorada em termos de como as mídias facilitam a interação e a comunicação no processo de ensino-aprendizagem. E diretamente, o uso dos ambientes virtuais, com o Moodle. A historiografia da mídia estuda o desenvolvimento e a evolução dos meios de comunicação ao longo do tempo, destacando como as diferentes formas de mídia impactam a sociedade e a cultura. Neste contexto, é possível fazer uma aproximação com a educação linguística, especificamente no que diz respeito ao uso das mídias como ferramentas pedagógicas para a aprendizagem de uma nova língua.

A historiografia da mídia também mostra como a tecnologia mudou a comunicação entre pessoas de diferentes culturas e idiomas. No ensino de português, as mídias digitais permitem a interação não só com professores e colegas de classe, mas também com a sociedade em geral. Migrantes e refugiados podem utilizar aplicativos de mensagens instantâneas, por exemplo, para fazer perguntas, tirar dúvidas ou mesmo resolver questões burocráticas diárias em português, no caso dos migrantes atendidos a necessidade de regular seus documentos e a própria permanência no país, por isso a importância de ofertar cursos MOOC e aulas assíncronas e síncronas.

Cabe ressaltar que o curso é ofertado gratuitamente. Para os migrantes, além de realizar o curso via MOOC, a Polícia Federal exige a realização de uma prova presencial para validar o curso feito por meio da Educação a Distância (EaD) como um dos requisitos para entrar com o processo de naturalização.

Alguns movimentos para fundamentação teórica

A fundamentação teórica para o projeto de ensino de língua portuguesa para migrantes e refugiados pode ser sustentada por diversas correntes da educação e da linguística. Um dos pilares fundamentais é a abordagem sociocultural da aprendizagem, que destaca a importância do contexto social e cultural na aquisição de uma nova língua. Essa perspectiva, como enfatiza o autor Vygotsky (1978), que a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas também um veículo de identidade e pertencimento.

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

Além disso, o ensino de línguas para imigrantes e refugiados deve considerar as necessidades específicas desse público, conforme discutido por Kramsch (1993), que aponta a importância da empatia e do reconhecimento da diversidade cultural no processo de aprendizagem. A inclusão de experiências práticas e interativas no ensino, como as realizadas em duplas e com o apoio de bolsistas, alinha-se a essa abordagem, facilitando a construção de significados e a reflexão crítica sobre a nova língua e cultura.

Por fim, a ideia de acolhimento e suporte emocional, essencial para a integração de migrantes, é reforçada por autores como Pavlenko e Lantolf (2000), que argumentam que a aprendizagem de uma língua deve estar associada a um ambiente de segurança e apoio, permitindo que os aprendizes se sintam valorizados e respeitados em suas trajetórias. Esses fundamentos teóricos sustentam a importância do projeto, que não apenas ensina a língua, mas também promove uma experiência de acolhimento e inclusão social.

Caminhos metodológicos: possibilidades e desafios

A metodologia foi a comunicativa, para estabelecer vínculos de entendimento e aproximação, pois o ensino de língua portuguesa para migrantes e refugiados utilizando tanto as mídias digitais quanto livros de português como língua estrangeira (PLE) foi focado em práticas pedagógicas que integrem ferramentas digitais interativas e o uso de material didático tradicional. O objetivo principal foi proporcionar aos aprendizes oportunidades significativas para o desenvolvimento da língua, facilitando sua adaptação linguística e integração social no novo contexto cultural.

Nesse sentido, os encontros síncronos foram fundamentais para estabelecer os pontos norteadores do curso realizado via Google Meet e Moodle, plataforma utilizada pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS. Após a apresentação da equipe de trabalho foram utilizadas questões práticas e corriqueiras e na sequência foi trabalhado com um texto de um livro de PLE sobre "como pedir informações", os alunos podem assistir a vídeos que mostram interações reais em português em locais como cafés ou estações de transporte. O uso de

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

plataformas como WhatsApp ou Telegram permitiram que os alunos praticassem a conversação em grupos, envio de perguntas e recebiam feedback em tempo real.

Resultados em construção: aplicações e dados de 2021 a 2023

O primeiro edital, nº 093/2021, contou com 59 inscrições, das quais apenas 26 foram homologadas. Dentre os homologados, 18 candidatos realizaram a avaliação e todos foram aprovados. Os editais costumavam ser lançados anualmente, mas devido à alta demanda, a partir de 2022, passaram a ser publicados semestralmente, sendo a única instituição pública no estado do Rio Grande do Sul que oferece editais de proficiência em língua portuguesa de modo gratuito.

No segundo edital, nº 037/2022, o primeiro do 1º semestre, houve um aumento significativo no número de inscrições: 207, com 149 candidatos homologados. Dentre estes, 108 fizeram a prova em seus respectivos campi, e 103 foram habilitados com a certificação. Com a alta demanda, o campus Bento Gonçalves abriu o edital nº 080/2022 para atender 73 novos inscritos, dos quais 72 fizeram a prova e 70 foram aprovados. Ainda em 2022, foram abertos novos editais para atender um maior número de migrantes e refugiados. O edital nº 099/2022 recebeu 99 inscrições, com 72 homologações, 65 candidatos realizaram a prova e 62 foram aprovados. Dada a alta demanda em Bento Gonçalves, foi aberto novamente um edital, nº 129/2022, com 70 inscritos, dos quais 55 foram homologados, 45 fizeram a prova e 42 foram aprovados.

Em 2023, as mesmas ofertas foram mantidas, com um edital por semestre. O edital Proex nº 014/2023 recebeu 38 inscrições, 33 foram homologadas, 27 fizeram a prova e 26 foram aprovadas. Apenas os campi Porto Alegre e Viamão tiveram inscritos. No entanto, devido à necessidade dos migrantes e refugiados, mais editais foram abertos em 2023. O edital Proex nº 015/2023 recebeu 63 inscrições, com 50 homologações, 44 candidatos fizeram a prova e todos foram aprovados. O campus Veranópolis abriu o edital Proex nº 016/2023, com 17 inscrições homologadas, das quais 12 foram aprovadas. O campus Feliz solicitou a

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS

abertura do edital Proex nº 019/2023, com 22 inscrições, das quais 6 foram homologadas, todas realizaram a prova e 5 foram aprovadas.

Conclusão - mesmo em caminhos movediços

Em meio a toda mudança e alterações diárias, a integração de mídias digitais com livros didáticos de português como língua estrangeira no ensino a migrantes e refugiados oferece uma abordagem dinâmica e eficaz para a aprendizagem da língua. O uso de livros proporciona uma base sólida em termos de estrutura gramatical e vocabular, enquanto as mídias digitais ampliam a exposição dos aprendentes a contextos linguísticos autênticos, favorecendo a prática da língua em situações reais e cotidianas.

Ao aplicar uma metodologia comunicativa, baseada em tarefas e interculturalidade, o processo de aprendizagem torna-se mais contextualizado e adaptado às necessidades específicas de migrantes e refugiados, promovendo não só a aquisição da língua, mas também a sua integração social no novo país. As mídias digitais, ao facilitarem a interação em tempo real e a acessibilidade a conteúdos autênticos, desempenham um papel fundamental na criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo.

REFERÊNCIAS

Almeida Filho, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

Vygotsky, L. S.. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes.1987.

Silva, A. L. **O ensino de português como língua de acolhimento para imigrantes e refugiados: práticas e desafios**. Tese de Doutorado. Universidade de Coimbra, 2018.

Pereira, J. R. **Materiais didáticos para o ensino de português como língua estrangeira: uma análise crítica**. Letras de Hoje, 54(2), 23-37, 2019.